Hormonaly ACADEMY

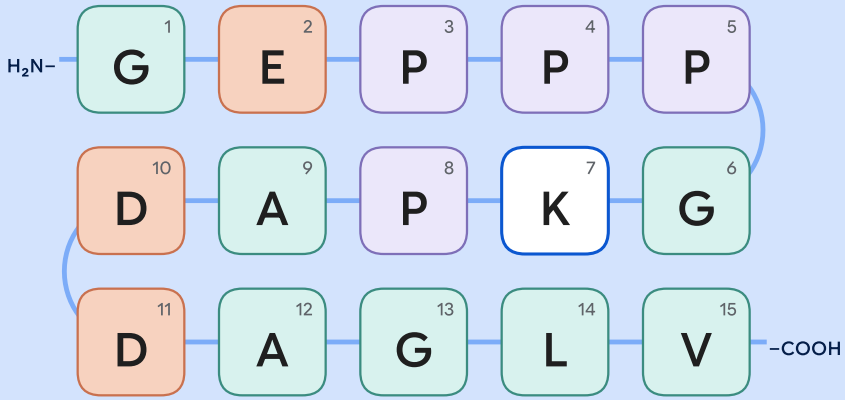
Monografia de evidências · para clínicos habilitados

BPC-157

O Composto de Proteção Corporal

Evidências graduadas, exposições humanas e ensaios registrados identificados até 15 de novembro de 2026, e status regulatório datado do pentadecapeptídeo gástrico sobre o qual seus pacientes perguntam.

Segunda edição · revisão novembro 2026



15 resíduos · 1.419,5 Da

H_2N–GEPPPGKPADDAGLV–COOH

Ácido (E, D)
Básico (K)
Prolina (P)
Apolar

Fady Hannah-Shmouni, MD FRCPC
Endocrinologista e geneticista bioquímico

MONOGRAFIA DE EVIDÊNCIAS · PARA CLÍNICOS HABILITADOS

BPC-157

O Composto de Proteção Corporal

Obra de referência clínica e científica para médicos, enfermeiros de prática avançada, assistentes médicos, farmacêuticos, médicos-veterinários e pesquisadores.

Fady Hannah-Shmouni, MD FRCPC

Endocrinologista e geneticista bioquímico

SEGUNDA EDIÇÃO · TIRAGEM REVISADA, NOVEMBRO DE 2026

Hormonaly Academy · 2026

Expediente

BPC-157: O Composto de Proteção Corporal. Uma monografia de evidências para clínicos habilitados.

Fady Hannah-Shmouni, MD FRCPC

Publicado por Hormonaly Academy.

HISTÓRICO DE EDIÇÕES E TIRAGENS

- Primeira edição, 2026.
- Segunda edição, outubro de 2026 (evidências e situação regulatória em 31 de outubro de 2026).
- Segunda edição, edição digital revisada (PDF/UA-1), novembro de 2026 (evidências e situação regulatória em 15 de novembro de 2026; censo do PubMed fixado em 31 de outubro de 2026; extração openFDA do FAERS de 28 de outubro de 2026).

DIREITOS AUTORAIS

Copyright © 2026 Hormonaly Academy. Todos os direitos reservados.

Edição digital (PDF/UA-1) com conjuntos de dados suplementares legíveis por máquina incorporados (**BPC157_census_dataset_2026-10-31.csv**, **BPC157_datasets_methods_and_data_dictionary.md**, **faers_bpc157_openfda_2026-10-28_release_queried_2026-11-08.csv** e **faers_openfda_rerun_2026-11-08.json**).

AVISO EDITORIAL E LEGAL

Conteúdo educacional para profissionais de saúde habilitados. Não substitui o julgamento clínico, o parecer especializado nem diretrizes formais, e não constitui recomendação para usar, prescrever, comercializar ou obter BPC-157. O BPC-157 não é aprovado pela FDA nem por nenhuma autoridade reguladora nas jurisdições analisadas. A situação regulatória altera-se por ato administrativo; toda menção de situação regulatória neste livro é datada, e o leitor deve verificar a situação vigente antes de nela se

Expediente · continuação

basear. Valores numéricos de doses em humanos constam apenas no Capítulo 8 e descrevem o registro documentado, não recomendações posológicas.

Sumário

Como usar este livro 5
BPC-157 em síntese 11

PARTE 01 · A MOLÉCULA 14

1. Uma história do BPC-157: do suco gástrico à pauta da manipulação magistral 15
2. Química, farmacocinética e metabolismo 52
3. Mecanismos de ação 60

PARTE 02 · AS EVIDÊNCIAS 69

4. A conformação da literatura científica 70
5. Evidências pré-clínicas: sistema musculoesquelético 78
6. Evidências pré-clínicas: trato gastrointestinal, pele e feridas 87
7. Efeitos neurológicos e sistêmicos 91
8. Dose: o registro documentado 95
9. Evidências em humanos 105
10. Segurança, interações e qualidade do produto 120

PARTE 03 · APLICAÇÕES CLÍNICAS 127

Situação regulatória, 15 de novembro de 2026 128
As 13 indicações em uma página 131
Lesão de tendão, ligamento e músculo GRAU D 134
Recuperação pós-cirúrgica GRAU D 138
Dor no joelho e osteoartrite (intra-articular) GRAU D 141
Retocolite ulcerativa e doença de Crohn GRAU D 144
Lesão gastrointestinal alta e gastropatia por AINEs GRAU D 148
Cistite intersticial/síndrome da dor vesical GRAU D 151
Queimaduras e feridas cutâneas GRAU D 154
Traumatismo cranioencefálico e concussão GRAU D 157
Humor e ansiedade GRAU D 160
Lesão de nervo periférico e da medula espinhal GRAU D 163
Proteção cardiovascular GRAU D 166
Lesão hepática GRAU D 169
Caquexia do câncer e contextos oncológicos GRAU D 172

PARTE 04 · PRÁTICA CLÍNICA 175

11. Formulações e vias de administração 176
12. Aconselhamento, consentimento e monitoramento 194
13. Associação do BPC-157 com outros peptídeos 211

PARTE 05 · ENSAIOS CLÍNICOS E REGULAÇÃO 221

14. Ensaios registrados e o caminho a seguir 222
15. Regulação nos Estados Unidos 252
16. Regulação global e controle de dopagem 287

PARTE 06 · ANIMAIS 306

17. BPC-157 entre espécies 307
18. Prática veterinária 329

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS 357

Referências 357
Glossário 384
Nomes, sinônimos e códigos de desenvolvimento 392
Sobre o autor 394

ANTES DE COMEÇAR

Como usar este livro

O significado dos selos de evidência, dos graus editoriais e dos marcadores de referência, bem como as regras editoriais adotadas nesta obra.

Esta é a segunda edição de *BPC-157: O Composto de Proteção Corporal*, em sua tiragem revisada de novembro de 2026. Foi escrita para clínicos habilitados, pesquisadores e leitores qualificados que se deparam com o BPC-157 na prática. Trata-se de educação médica continuada, e não de recomendação para usar, prescrever, comercializar ou obter BPC-157. As evidências e a situação regulatória estão datadas de 15 de novembro de 2026 (com datas de corte fixas dos conjuntos de dados explicitamente informadas quando aplicável) e sofrem alterações por ato administrativo, por vezes em questão de semanas: verifique a situação atualizada antes de se basear em qualquer informação regulatória.

Selos de evidência

Os selos (*chips*) posicionados no início dos parágrafos principais sinalizam, de imediato, a natureza da evidência que sustenta a afirmação subsequente. Funcionam como indicação sintética e não substituem os detalhes metodológicos descritos no texto. Nenhum selo rotula dados como humanos a menos que seja especificamente um selo de evidência humana.

SELO	SIGNIFICADO
ECR HUMANO	Ensaio clínico randomizado controlado em humanos com resultados divulgados. O texto explicita se o estudo foi publicado na íntegra ou se é conhecido apenas por resumo de congresso.
ENSAIO HUMANO	Estudo intervencional em humanos com grupo comparador e achados relatados, incluindo ensaios conhecidos apenas por resumos de congressos.

Como usar este livro · continuação

SELO	SIGNIFICADO
REGISTRO DE ENSAIO	Registro em plataforma de ensaios clínicos sem resultados humanos postados ou publicados. Um registro constitui documentação de protocolo, não evidência clínica.
PILOTO / OBS. HUMANA	Estudos-piloto humanos não controlados, séries de casos, relatos de caso, registros observacionais ou revisões de prontuários.
ANIMAL / ROEDORES	Dados animais *in vivo* (ou experimentos combinados em animais e células). Não demonstrado em humanos.
IN VITRO	Dados celulares, em tecido isolado *ex vivo* ou bioquímicos. Não demonstrado em humanos.
HIPÓTESE	Mecanismo ou risco proposto ainda não testado experimentalmente.
REGULATÓRIO	Declaração datada de situação jurídica ou regulatória, ou enquadramento da prática clínica diante de condições regulatórias vigentes.
SINAL DE SEGURANÇA	Impresso em vermelho. Possível dano: notificações espontâneas graves que indicam o BPC-157 como fármaco suspeito, reação recorrente após reexposição (*rechallenge*) ou contaminação de produto. Um sinal não estabelece causalidade.

Categorias editoriais de evidência

Cada verbete de indicação na Parte 03 recebe uma letra de A a D. As letras compõem uma taxonomia editorial de evidências utilizada nas monografias da Hormonaly Academy. Embora adotem os quatro rótulos de certeza do sistema GRADE, não constituem uma avaliação GRADE formal. Não foi construído perfil de evidências desfecho por desfecho, e a letra expressa o julgamento global do autor quanto à evidência clínica humana para o uso especificado. Esse julgamento pondera os domínios que o GRADE utiliza para rebaixar a certeza (risco de viés, inconsistência, evidência indireta, imprecisão e viés de publicação) e para elevá-la (por exemplo,

Como usar este livro · continuação

magnitude de efeito expressiva ou gradiente dose-resposta) [1]. O número de estudos, o rótulo do delineamento e a fonte de financiamento não determinam, isoladamente, a letra atribuída. O patrocínio é avaliado como parte do risco de viés. Evidências provenientes de outra indicação não podem elevar a certeza para a indicação analisada. A letra não classifica mecanismo de ação, popularidade, legalidade nem disponibilidade em manipulação magistral.

CATEGORIA	SIGNIFICADO	EVIDÊNCIA TÍPICA
A: Alta	É improvável que pesquisas adicionais alterem a confiança na estimativa.	Ensaios randomizados com baixo risco de viés cujos resultados são consistentes, precisos e diretamente aplicáveis à indicação.
B: Moderada	Pesquisas adicionais podem modificar a estimativa de efeito.	Ensaios randomizados rebaixados por uma limitação grave, ou estudos observacionais controlados elevados, por exemplo, em razão de grande magnitude de efeito.
C: Baixa	A confiança na estimativa é limitada.	Ensaios randomizados com limitações graves, ou estudos observacionais controlados. Desfechos substitutos (*surrogate endpoints*) contam como evidência indireta.
D: Muito baixa	A estimativa de efeito é muito incerta. Exibida com selo cinza de delineamento.	Séries humanas não controladas, relatos de caso, resultados conhecidos apenas por resumos de congresso ou dados humanos com múltiplas limitações graves.

Como usar este livro · continuação

CATEGORIA	SIGNIFICADO	EVIDÊNCIA TÍPICA
D: Não avaliada	Nenhuma evidência humana foi identificada para a indicação; a certeza em humanos não pode ser classificada. Exibida com selo âmbar de ressalva.	Apenas dados em animais, *in vitro* ou mecanísticos.

Toda indicação do BPC-157 recebe grau D em 15 de novembro de 2026. A letra D é empregada em duas acepções distintas, diferenciadas na tabela acima e pelo selo em cada verbete: D, certeza muito baixa, quando existem alguns dados humanos; e D, não avaliada, quando nenhuma evidência humana foi identificada e o D registra essa ausência, e não um juízo sobre qualidade metodológica.

Selos de delineamento de evidência. Um selo âmbar (Dados em animais, Dados em roedores, Apenas mecanismo) assinala uma indicação graduada como D, não avaliada: nenhuma evidência humana direta foi identificada, e a certeza em humanos não é classificada. Um selo cinza (Estudo-piloto humano, Relatos de caso, Apenas resumos) assinala uma indicação graduada como D, certeza muito baixa, e identifica o delineamento de estudo humano disponível para aquela indicação. Esses rótulos editoriais não equivalem a uma avaliação GRADE formal específica por desfecho. A ausência de evidência humana não demonstra que o BPC-157 seja ineficaz em humanos; demonstra que a questão ainda não foi testada em humanos.

Marcadores de referência

As referências são numeradas por ordem de primeira citação e listadas ao final da obra. Uma referência do PubMed sem marcador foi recuperada por PMID, teve seu título, primeiro autor, periódico e ano conferidos, e teve a afirmação verificada no resumo ou, quando em acesso aberto, no texto completo; um registro de ensaio clínico,